

GEASPEL – GRUPO DE ESTUDOS EM AVES E SUÍNOS DE PELOTAS

IGOR A. ESTORINO¹; **CAROLINE BAVARESCO**²; **EDENILSE GOPINGER**³;
EDUARDO G. XAVIER⁴; **VICTOR F.B. ROLL**⁵; **DÉBORA C. N. LOPES**⁶

¹*Graduando em Medicina Veterinária/UFPEL – eestorino@hotmail.com*

²*Doutoranda em Zootecnia/DZ/FAEM/UFPEL – carolinebavaresco@hotmail.com*

³*Doutoranda em Zootecnia/DZ/FAEM/UFPEL – edezoo@yahoo.com.br*

⁴*Professor Associado do Departamento de Zootecnia/FAEM/UFPEL – egxavier@yahoo.com*

⁵*Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia/FAEM/UFPEL – roll2@hotmail.com*

⁶*Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia/FAEM/UFPEL – dcn_lopes@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos em Aves e Suínos de Pelotas (GEASPEL) foi criado no ano de 2005 à partir da necessidade de reunir grupo de professores, alunos e funcionários do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas em torno de um objetivo comum, que é a realização de pesquisas em avicultura e suinocultura.

O GEASPEL promove também o desenvolvimento de atividades de ensino e extensão, ligadas a área de aves e suínos, além de processamento e análise de ingredientes para uso na alimentação animal. O Grupo também realiza reuniões técnico-científicas semanais, para discussão de assuntos de interesse para a área dentro do escopo de aves e suínos. Objetivou-se com este trabalho apresentar as atividades do grupo GEASPEL para a comunidade acadêmica.

2. METODOLOGIA

O GEASPEL mantém o seu principal centro de atuação no Laboratório de Ensino e Experimentação Zootécnica Prof. Renato Rodrigues Peixoto (LEEZO) localizado junto a EMBRAPA Clima Temperado, próximo ao Campus Universitário da UFPEL, na cidade de Capão do Leão-RS. Atualmente, o LEEZO conta com um Setor de Avicultura, contendo uma fábrica de rações, equipada com balança digital, moedor de grãos, misturador vertical, misturador modelo “Y” e depósito de ingredientes. No local há também duas salas equipadas com gaiolas metálicas para estudos com codornas de corte e postura, além de uma sala para estudos com frangos de corte, em que o espaço é subdividido em boxes de dimensões iguais. A sala é utilizada principalmente para estudos de desempenho de frangos, onde as aves geralmente ficam alojadas até 42 dias de idade. Além disso, possui duas baterias metálicas, totalizando 40 unidades experimentais para a realização de ensaios metabólicos com frangos, onde as aves são mantidas por até 21 dias de idade. As suas dependências contam ainda com uma sala de eutanásia, para coleta de tecidos, atendendo aos protocolos regulamentares de acordo com a Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEEA) da UFPel e com normas internacionais de bem estar animal. No LEEZO os alunos e funcionários contam com vestiários, providos de chuveiros, lavabo e armários, além de equipamentos de proteção individual (EPI's) em cada ambiente.

O LEEZO também possui um Setor de Compostagem, contendo cinco células individuais de compostagem, em alvenaria, onde são realizadas pesquisas com os resíduos orgânicos gerados nas pesquisas. Após a finalização do processo de compostagem, o composto orgânico obtido é utilizado em diversas áreas da Universidade, em parceria com colegas da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Atualmente, o LEEZO não conta com instalações para ensaios com suínos. Entretanto, existe uma parceria entre o GEASPEL e a EMBRAPA Suínos e Aves, de Concórdia-SC, além de granjas particulares, em que alunos de pós-

graduação da área de suinocultura realizam seus experimentos, bem como alunos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária ou Zootecnia realizam seus estágios de conclusão de curso.

As atividades do Grupo não se restringem apenas ao LEEZO. A equipe também utiliza o Laboratório de Nutrição Animal (LNA) do Departamento de Zootecnia – FAEM – UFPel, para a complementação dos estudos conduzidos no LEEZO. As principais atividades realizadas no LNA incluem secagem, moagem e pesagem de grãos, pastagens, ingredientes, dietas, tecidos e carcaças, além de produtos de compostagem, para posterior análise de matéria seca, matéria mineral, proteína bruta, fibra bruta, extrato etéreo e acidez. Os integrantes do GEASPEL dispõem de uma sala no Departamento de Zootecnia, com computador e acesso à Internet, para a digitação e tabulação de dados obtidos nas pesquisas realizadas. O GEASPEL realiza reuniões semanais com duração média de 1 hora e trinta minutos. Em um primeiro momento alunos de pós-graduação abordam assuntos que são sugeridos pelos estudantes de graduação. Após essa primeira etapa, cada pós-graduando escolhe artigos científicos pertinentes à pesquisa na área de nutrição e/ou produção de aves e suínos e repassa ao aluno de graduação, auxiliando-o no entendimento do trabalho. Com a orientação do aluno de pós-graduação, o aluno de graduação prepara uma apresentação do artigo para os demais integrantes do grupo. No dia determinado para a apresentação, cada integrante do grupo recebe uma ficha na qual pode fazer considerações ao apresentador, bem como atribuir notas quanto a critérios pré-definidos, que são: tempo de apresentação (mínimo de 10 e máximo de 15 minutos), clareza da apresentação, conhecimento sobre o assunto, qualidade dos slides e considerações gerais. No final do ano letivo cada aluno de graduação recebe via e-mail o *feedback* a respeito do seu desempenho em relação a cada apresentação realizada no grupo, tendo assim condições de verificar a sua própria evolução e também pontos que precisam ser melhorados. Ao final do ano letivo, os alunos recebem um certificado referente às atividades realizadas nos experimentos.

Nas reuniões, os professores e os alunos de Mestrado e Doutorado também apresentam os projetos que serão conduzidos, com sua hipótese, objetivos, metodologia e cronograma de execução. Dessa forma, todos os componentes do grupo passam a conhecer as atividades que serão realizadas e a importância de cada uma delas. Ao final dos estudos realizados são apresentados os resultados obtidos, bem como as análises laboratoriais e estatísticas utilizadas para tal. Nas reuniões também é feita a apresentação, pelos alunos de graduação e de pós-graduação, dos trabalhos que serão apresentados em congressos, simpósios e seminários, promovendo uma maior discussão dos resultados obtidos, além de permitir ao alunos adquirir maior preparo e confiança. Da mesma forma, os professores fazem a apresentação para o Grupo das palestras que serão por eles ministradas em congressos, simpósios ou seminários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A equipe ativa do GEASPEL em 2016 é composta por sete docentes, três técnicos administrativos, nove alunos de doutorado, três de mestrado e nove alunos de graduação, totalizando 31 componentes. Atualmente o professor Eduardo Gonçalves Xavier é o Coordenador do GEASPEL, contando com a participação da professora Débora Cristina Nichelle Lopes e dos professores Victor Fernando Büttow Roll, Fernando Rutz e Nelson José Laurino Dionello, além dos professores colaboradores pertencentes ao Instituto Federal Sul Rio-Grandense Campus Visconde da Graça, Fabiane Pereira Gentilini e Marcos Antonio Anciuti. Há três servidores técnico administrativos, sendo dois técnicos de

laboratório, que atuam nas atividades realizadas no LNA, e um auxiliar de campo, que acompanha e dá suporte as atividades realizadas no LEEZO. No momento, o GEASPEL possui quatro alunos de pós-graduação conduzindo suas atividades de pesquisa junto à EMBRAPA Suínos e Aves, sendo que os dados obtidos nessas pesquisas deverão gerar três teses de doutorado e uma dissertação de mestrado.

Os professores atuantes no GEASPEL têm buscado aprimorar seus conhecimentos através da realização de Pós-Doutorado no exterior. O professor Victor Roll recentemente retornou de seu pós-doutoramento em Produção Animal na Universitat Autonoma de Barcelona, na Espanha. E o professor Eduardo Xavier no momento encontra-se realizando seu Pós-Doutorado na University of Kentucky, nos Estados Unidos da América. Dessa forma, há o incentivo para que seus orientados também venham a enfrentar novos desafios, como a experiência de acompanhar e realizar pesquisas no exterior. Como resultado, uma aluna de doutorado, Michelle Lopes, orientada do professor Victor Roll, realizou recentemente seu Doutorado Sanduiche no Canadá, na University of Guelph. A doutoranda Aline Roll, orientada do professor Fernando Rutz, também recentemente realizou Doutorado Sanduiche na Espanha, na Universitat Autonoma de Barcelona. E a doutoranda Edenilse Gopinger orientada do professor Eduardo Xavier, no momento realiza Doutorado Sanduiche nos Estados Unidos da América, na University of Kentucky. Em função disso, as alunas têm participado ativamente em trabalhos de pesquisa utilizando alta tecnologia realizados na Europa, Canadá e Estados Unidos, com a consequente publicação de trabalhos em congressos internacionais e revistas científicas estrangeiras de elevado fator de impacto.

O GEASPEL também preocupa-se em incentivar os alunos de graduação a atuar em pesquisa científica, de forma que atualmente o grupo conta com quarto bolsistas de iniciação científica. Quanto a formação dos alunos de pós-graduação em atividade no Grupo, verifica-se que no Mestrado 66,7% são graduados em Medicina Veterinária e 22,2% em Zootecnia, enquanto que no Doutorado há uma inversão, em que mais de 50% dos alunos são Zootecnistas e cerca de 33% são Médicos Veterinários. No momento, 22,2% dos alunos de Doutorado integrantes do GEASPEL são Engenheiros Agrônomos e não há mestrandos formados em Agronomia, conforme demonstrado na figura 1. A figura 2 retrata a formação profissional dos egressos do grupo. Atualmente a Zootecnia é a profissão com maior número de alunos de doutorado (55,5%), um aumento de 29,2% do total observado entre os egressos (26,3%).

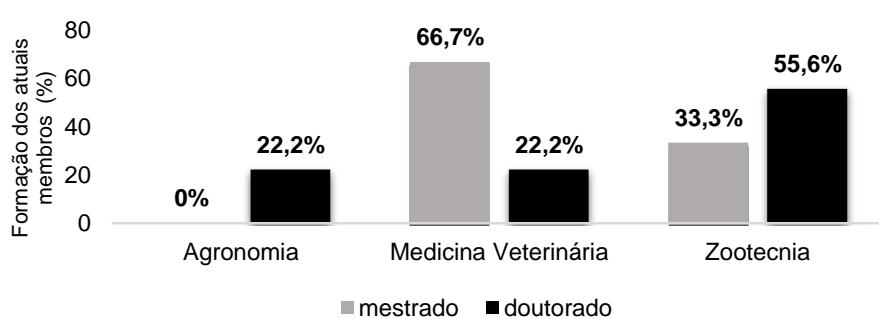


Figura 1: Formação profissional dos alunos de Pós-Graduação ativos no GEASPEL em 2016.

Este fato pode estar relacionado com o aumento ocorrido no número de cursos de Zootecnia. Em 2006 iniciou as atividades do curso de Zootecnia da UNIPAMPA/Campus Dom Pedrito. Dois anos mais tarde foi criado o curso de Zootecnia na UFPEL e em 2011 na UFRGS.

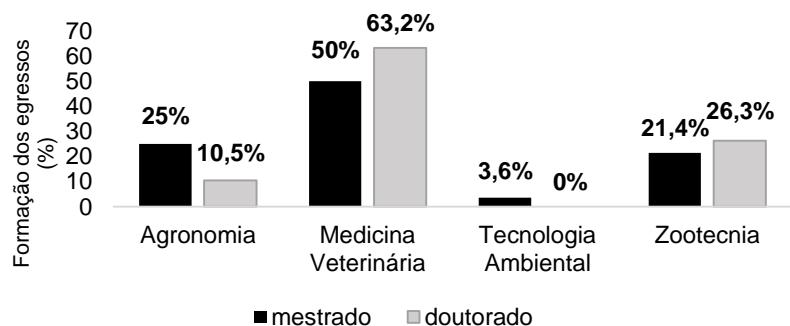


Figura 2: Formação profissional dos egressos do curso de Pós-Graduação do GEASPEL de 2005 a 2016.

Desta forma, aumentou o número de profissionais no mercado, bem como em Programas de Pós-Graduação. Esse comportamento também é verificado entre os estagiários e bolsistas ativos no Grupo em relação aos egressos. Atualmente mais de 60% dos alunos de graduação atuantes no Grupo cursam Zootecnia (Figura 3).

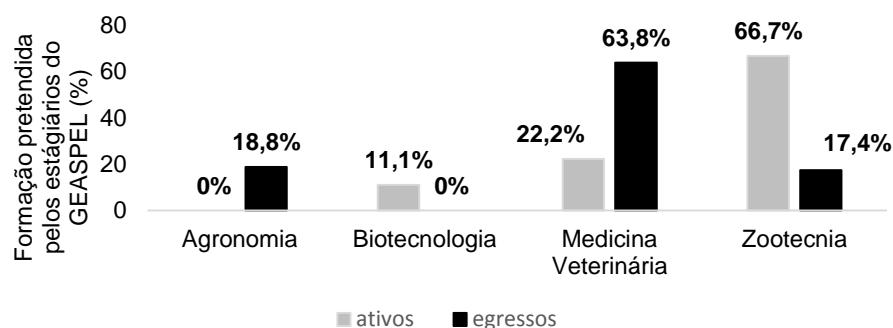


Figura 3: Formação pretendida pelos estagiários do grupo GEASPEL, integrantes ativos e egressos.

Embora não apresentado no presente estudo, um significativo número de egressos do GEASPEL atua em ensino, pesquisa ou extensão. Muitos atuam em docência em nível médio ou superior em universidades ou institutos tecnológicos federais ou estaduais. Além disso, há egressos atuando em alto nível em indústrias desenvolvendo atividades ligadas a nutrição e produção de aves e suínos. Dessa forma, o Grupo cumpre também com importante função social, que é a formação de recursos humanos qualificados para o mercado de trabalho.

4. CONCLUSÃO

O GEASPEL realiza a capacitação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, inserindo-os em projetos de pesquisa e extensão, além de fomentar o ensino, difundindo o conhecimento da produção e nutrição de aves e suínos entre a sociedade e a comunidade acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GEASPEL – Grupo de Estudos em Aves e Suínos de Pelotas. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/geaspel/>. Acesso em: 01/08/2016.